

**FICHA DE EMERGÊNCIA****PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:****PESTICIDA À BASE DE COBRE, SÓLIDO, TÓXICO** (mistura contendo óxido cuproso)**1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:**

**Amvac do Brasil 3P Ltda**  
Avenida Arthur Verri, 202 – Nova Jaboticabal CEP: 14.887-018 – Jaboticabal/SP  
E-mail: amvacdobrasil@amvac.com  
TEL: 016-99718-0036

**2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

0800 014 11 49

**3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:**

Mistura contendo óxido cuproso.

**4. N° ONU: 2775****5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:****REDSHIELD 750****6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 6.1****6.1. N° DE RISCO: 60****7. GRUPO DE EMBALAGEM: III****8. RÓTULO DE RISCO:****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias autorreagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

**10. RISCOS:**

10.1. Natureza do risco: O produto é nocivo se ingerido, pode ser nocivo em contato com a pele, é tóxico se inalado e pode provocar irritação das vias respiratórias. É muito tóxico para os organismos aquáticos.

10.1.1 Características do produto: O produto é sólido, pó molhável (WP), de cor castanho avermelhado e inodoro.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: O produto é estável sobre condições de manuseio e armazenamento indicados em rótulo e bula. A queima do produto pode emitir gases tóxicos e/ou irritantes.

10.3. Saúde: a inalação de fumos de cobre pode causar irritação de vias aéreas e trato respiratório. A ingestão de grandes quantidades de compostos de cobre pode causar desde náuseas, vômito, salivação excessiva, dor abdominal e queimação epigástrica a anemia, icterícia, hipotensão, convulsões, coma e morte. O contato do produto com a pele pode causar irritação, prurido, eczema e dermatite de contato. O contato com os olhos causa irritação moderada. CL<sub>50</sub> inalatória (rato, 4h): 0,8 mg/L

10.4. Meio ambiente: O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos. Evite a liberação para o meio ambiente. **Solubilidade:** insolúvel em água. **Densidade:** 900 – 1,050 g/cm<sup>3</sup> (20°C).

**11. EM CASO DE ACIDENTE**

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 25 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** Recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua

devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, utilizar extintores de água em forma de neblina, de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e pó químico. Fique a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água e sabão neutro durante pelo menos 15 minutos. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância por pelo menos 15 minutos e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5 Informações para emergências médicas: Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico tais como lavagem gástrica poderão ser realizados. O carvão ativado não está indicado. O tratamento sintomático deverá compreender medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos. Observar sinais de insuficiência respiratória e estabelecer oxigenação e ventilação assistida, se necessário. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantido. Verificar níveis séricos de cobre nos pacientes com sintomas. Quelantes, como D-penicilamina ou BAL podem estar indicados na intoxicação aguda ao cobre. A descontaminação cutânea é recomendada caso haja contato dérmico com o produto. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico seguida de oclusão e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

## 12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão de algodão hidro-repelente, óculos de proteção, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou Policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, portanto, devem ser escolhidas máscaras semifaciais ou faciais com filtro substituível, ou respiradores de adução de ar (ex: autônomo máscaras). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

## 14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem:

**Noruega**

Polícia: 112

Corpo de Bombeiros: 110

Ambulância e emergências médicas:  
113

Emergência em mar aberto: 120

Outros: não se aplica.

14.2. País de trânsito:

**Brasil.**

Polícia: 190

Corpo de bombeiros: 193

Defesa civil: 199

Emergência ambiental:

0800 061 8080 (IBAMA)

+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:

RENACIAT: Disque Intoxicação -

Rede Nacional de Centros de

Informação e Assistência

Toxicológica: 0800 722 6001

**Noruega**

Polícia: 112

Corpo de Bombeiros: 110

Ambulância e emergências médicas:

113

Emergência em mar aberto: 120

Outros: não se aplica.

14.3. País de destino:

**Brasil.**

Polícia: 190

Corpo de bombeiros: 193

Defesa civil: 199

Emergência ambiental:

0800 061 8080 (IBAMA)

+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:

RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede

Nacional de Centros de Informação e

Assistência Toxicológica: 0800 722

6001